



Arlaine Castro

reporter@gazetanews.com

## Saúde - o acesso a esse bem custa tão caro

Mineira, formada em Comunicação Social - Jornalismo pelo Centro Universitário do Leste de Minas Gerais (UNILESTE-MG). Traz em seu currículo experiências como assessora de comunicação, escritora, revisora e organizadora do livro Eta Babilônia. Atualmente é repórter da Gazeta News.

Uma dor de cabeça que não passa, uma dor de dente, uma fincada na coluna. Tantos são os sintomas de dores que às vezes sentimos e que só assim percebemos o quão frágil é a nossa saúde. Mas, afinal, por que os cuidados com a saúde acabam, muitas vezes, nos trazendo mais dor de cabeça? Como pagar por um tratamento se não tenho a quantia que pedem? Estas questões fazem parte do dia a dia e neste

**É um "toma lá, dá cá" que envolve o governo, empresas de seguro, hospitais e cidadãos. Não é por menos que custear um tratamento pode endividar uma família.**

momento estão passando pela cabeça de muita gente.

A saúde é um mercado milionário. Um estudo realizado pelo The Commonwealth Fund aponta que os Estados Unidos investem 16,6% do PIB (Produto Interno Bruto) em cuidados com a saúde. A título de comparação, o Brasil tem 9,5% do PIB investido na área.

É um "toma lá, dá cá" que envolve o governo, empre-

sas de seguro, hospitais e cidadãos. Não é por menos que custear um tratamento pode fazer uma família ficar endividada por anos. Há quem hipoteque a casa para poder pagar. Há quem desfaça do carro, das joias, da herança.

Em 2017, a pesquisa "Índice de Qualidade e Acesso a Serviços de Saúde (QASS)" sobre a qualidade e acesso a serviços de saúde no mundo todo feita sob dados de 2015

e baseada na mortalidade relacionada a doenças que poderiam ser prevenidas e tratadas (como sarampo, epilepsia e apendicite que já têm métodos de prevenção e tratamento amplamente conhecidos mas, ainda assim, levam a milhares de mortes a cada ano no mundo), mostrou que poucos países conseguem dar a seus cidadãos um acesso digno, humano e justo, aos cuidados com a saúde.

Andorra, Islândia, Noruega, Suécia, Austrália, Canadá - estes no topo, claro. Já países como a República Centro-Africana, Somália e o Afeganistão são os últimos na lista da qualidade do acesso

à saúde. Estados Unidos aparecem no segundo quadrante de qualidade e o Brasil fica mais ou menos na metade. Um pouco para os melhores, ainda bem.

O acesso, nesse caso, inclui, além da qualidade do tratamento, o fato de o cidadão conseguir custear-lo sem precisar se endividar por muito tempo.

Na matéria especial desta edição - "Flórida é o 7º estado com alto custo para cuidados com a saúde, aponta pesquisa", trabalhamos com pesquisas e dados que mostram como está a realidade do acesso à saúde no país e no estado: menos gente pagando plano de saúde alegando que estão muito caros e mesmo aqueles que possuem cobertura por meio do Affordable Care Act ou o Medicaid se mostram preocupados com a perda de cobertura.

Como pontos citados por entrevistados para uma pesquisa sobre os altos custos dos cuidados com a saúde estão os hospitais que cobram muito dinheiro e as empresas farmacêuticas que acabam aumentando preço de remédios.

Com sistemas bem dife-

rentes, os EUA e o Brasil vão lutando para dar o melhor dos cuidados à saúde para o seu povo. De um lado, o Brasil que tem ambos: tanto o sistema público pelo Sistema Único de Saúde (com muitas falhas e falta de investimento, de assistência médica e de material) como o sistema privado, com diferentes planos de saúde (que também são caros para grande parte da população).

Do outro lado, os EUA onde não há um sistema público de saúde, somente programas do governo que ajudam os mais necessitados - desde que se qualifiquem, é claro - mas em termo de qualidade, é excelente.

No texto, "O desafio da saúde no mundo", publicado pelo site Funcional Health Tech, consta que "a saúde é um setor econômico que nunca para". Mas traz um certo alívio quando afirma que "é possível perceber que independente de formato, os países estão migrando de um modelo baseado em volume de serviços para um que se baseia no valor trazido pelos serviços. Ou seja, em resumo: gerar o melhor resultado com o menor custo".

Que assim seja.

Oi! O TUCANO ECOLOGISTA - Fernando Rebouças



### TELEFONES DE EMERGÊNCIA EMERGÊNCIA ligue 911 (Corpo de Bombeiros, Polícia ou Ambulância)

#### CONSULADO-GERAL DO BRASIL EM MIAMI

Setor de assistências a brasileiros:

(305) 285-6208 / (305) 285-6258 / (305) 285-6251

#### AEROPORTO INTERNACIONAL

Miami: (305) 876 7000

Fort Lauderdale: (954) 359 1200

Palm Beach: (561) 471 7400

Orlando: (407) 825 2001

#### AMERICAN RED CROSS

Miami Dade: (305) 644 1200

Broward: (954) 797 3800

Palm Beach: (561) 833 7711 (South)

Palm Beach: (561) 746 1532 (North)

Orlando e Região: (407) 644 9300

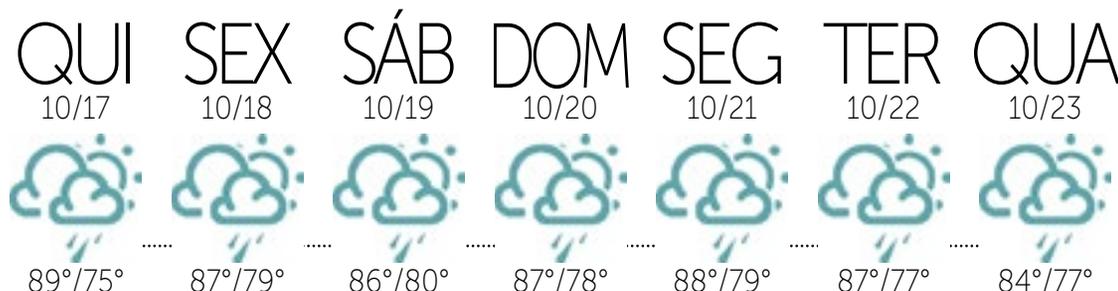
#### ANIMAL CARE AND REGULATION DIVISION

Miami Dade: (305) 6441200

Broward: (954) 359 1313

Palm Beach: (561) 233-1200 | Orlando: (407) 836 6311

### METEOROLOGIA weather.com



**Gazeta** Brazilian News  
Fundado em fevereiro de 1994  
Gazeta Brazilian News  
1100 S Federal Highway #200  
Deerfield Beach, FL. 33441  
Tel.: (954) 938-9292  
Fax: (954) 938-9227

www.gazetanews.com  
info@gazetanews.com

Pontos de distribuições do jornal:  
Veja no site www.gazetanews.com

#### EDITORIAL / STAFF

##### PUBLISHER:

Zigomar Vuelma (vuelma@gazetanews.com)

##### EDITOR IN CHIEF:

Fernanda Cirino (news@gazetanews.com)

##### GRAPHIC DESIGNER/ PROOFREADER:

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

##### JOURNALISTS:

Arlaine Castro (arlaine@gazetanews.com)

Marisa A. Barbosa (marisa@gazetanews.com)

Vanuza Ramos (art@gazetanews.com)

##### CUSTOMER RELATIONS:

Tensy Cordeiro (cr@gazetanews.com)

PHOTOGRAPHERS: Bill Paparazzi e Nathalia Schumacker.

##### ADVERTISEMENT

##### SOUTH FLORIDA

Ana Assis

Eliane Gallotti

Gabriela Lara

Maurício Braz

sales@gazetanews.com

##### ORLANDO

Sandra Baptista

##### CONTRIBUTORS

Adriana Tanese | VIVER BEM

Claudia Fehrbach | SAÚDE FINANCEIRA

Connie Rocha | BASTIDORES

Cristina Felix | ETIQUETA & BOAS MANEIRAS

Cristovam Buarque | OPINIÃO

Fernando Rebouças | PENSE GREEN

Gene de Souza | PLANETA MÚSICA

Ingrid Domingues | PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO

Ivani Manzzo | SAÚDE & BEM-ESTAR

Jamil Hellu | VIA LEGAL

Jana Nascimento Naganese | CINEMA

Lair Ribeiro | LAIR RIBEIRO

Rickson Amorim | AGENCIA DE EVENTOS

Rosana Brasil | VIVER BEM

Partners of



As opiniões expressas em artigos são de responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião do jornal. Os serviços de propaganda são de responsabilidade dos anunciantes.